

DISTRIBUIÇÃO DE PALEOTOCAS NO TERRITÓRIO DO GEOPARQUE CAMINHOS DOS CÂNIOS DO SUL¹

Arthur Philipe Bechtel², Jairo Valdati³

¹ Vinculado ao projeto “Geodiversidade no território do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul – SC/RS: inventário, avaliação científica, cartografia e valorização dos geomorfossítios”.

² Arthur Philipe Bechtel do Curso de Geografia Bacharel – FAED – Bolsista PROBIC/UDESC.

³ Jairo Valdati, Departamento de Geografia. – FAED – Jairo.valdati@udesc.br

As paleotocas são feições bioerosivas que tem sua gênese atribuída a animais extintos da Megafauna, que habitaram as Américas até o início do Holoceno. Acredita-se que as construções destes túneis tenham ocorrido entre o Plioceno e o Quaternário (5.33 Ma - 0,0117 Ma). A presença de paleotocas indica ambientes passados diferentes dos atuais e sua preservação é de suma importância para se entender a vida daquela época, haja vista que não são mais construídas no presente. As paleotocas têm sido descritas principalmente no Sul e Sudeste do Brasil, as primeiras foram descritas no litoral do Rio Grande do Sul, em depósitos sedimentares litorâneos. Posteriormente, foram descritas em outros estados como Minas Gerais, Santa Catarina e São Paulo. Elas têm sido encontradas em grande número e de forma concentradas no território do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul, SC/RS (GCCS). Este trabalho tem por objetivo catalogar novas paleotocas e compreender sua distribuição nos compartimentos geomorfológicos.

O GCCS está localizado no extremo sul de Santa Catarina e nordeste do Rio Grande do Sul. Composto por sete municípios, três do Rio Grande do Sul e quatro de Santa Catarina. O Geoparque se destaca pelas feições geomorfológicas e geológicas, além de outras feições como as paleotocas. Para a catalogação das paleotocas foram realizadas saídas de campo com intuito de observar e catalogá-las. Durante a saída de campo houve acompanhamento de membros do Centro de Pesquisas Paleontológicas da Universidade do Contestado (CENPALEO), que auxiliaram nos estudos. A partir da ficha catalográfica, foram aferidas medidas de comprimento, largura, altura e azimuth. Além de registros das formas e marcas, seguindo a metodologias previamente levantadas. No território do GCCS são encontrados cinco compartimentos geomorfológicos, sendo eles: Planalto dos Campos Gerais, Escarpas da Serra Geral, Patamares da Serra Geral e as Planície Colúvio-Aluvionar e Costeiras.

Até o momento foram catalogadas 17 novas paleotocas em conjunto com o CENPALEO (figura 1). A partir da espacialização das paleotocas inventariadas pelos pesquisadores do CENPALEO, verificou-se que nove paleotocas se encontram no compartimento Escarpas da Serra Geral, quatro nos Patamares da Serra Geral, duas na Planície Colúvio-Aluvionar e uma no Planalto dos Campos Gerais. Sendo que das 17, 16 se encontram em arenitos da Formação Botucatu e apenas uma em basaltos intemperizados. É importante salientar que incorrem relatos de paleotocas em ambientes sedimentares, os quais necessitam de aprofundamento dos estudos. No que concerne às direções de azimuth, as paleotocas no território do GCCS estão em consonância com trabalhos anteriores, com azimuthes majoritariamente para sul e sudoeste. Assim sendo, nota-se que as paleotocas têm valor não somente cênico, mas também científico tendo em vista que sua presença no GCCS indica um paleoambiente. Logo, a catalogação e compreensão de sua distribuição através das unidades de relevo destes túneis são de vital importância, tanto

para estudos científicos como para fins turísticos. A partir deste trabalho, foi publicado um capítulo de livro no VII Congresso Nacional de Educação Ambiental (CNEA) intitulado “REGISTRO DA “MEGAFUNA DO QUATERNÁRIO” NO TERRITÓRIO DO GEOPARQUE ASPIRANTE CAMINHOS DOS CÂNIONS DO SUL, SC/RS. Foi realizado também um trabalho de conclusão de curso intitulado “REGISTRO DA MEGAFUNA PLIOCÊNICA-QUATERNÁRIA NO GEOPARQUE CAMINHOS DOS CÂNIONS DO SUL E IRINEÓPOLIS, SC.” Foi também realizado um resumo para congresso internacional, o Oxford Geoheritage Virtual Conference, intitulado “NEOGENE-QUATERNARY MEGAFUNA REGISTRY IN THE CAMINHOS DOS CÂNIONS DO SUL UGGp (SOUTH BRAZIL): IDENTIFYING SITES WITH EXCEPCIONAL PALEO GEOGRAPHIC”. Por fim, foi enviado um resumo expandido para o XIX Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, o qual ainda aguarda aprovação para publicação.

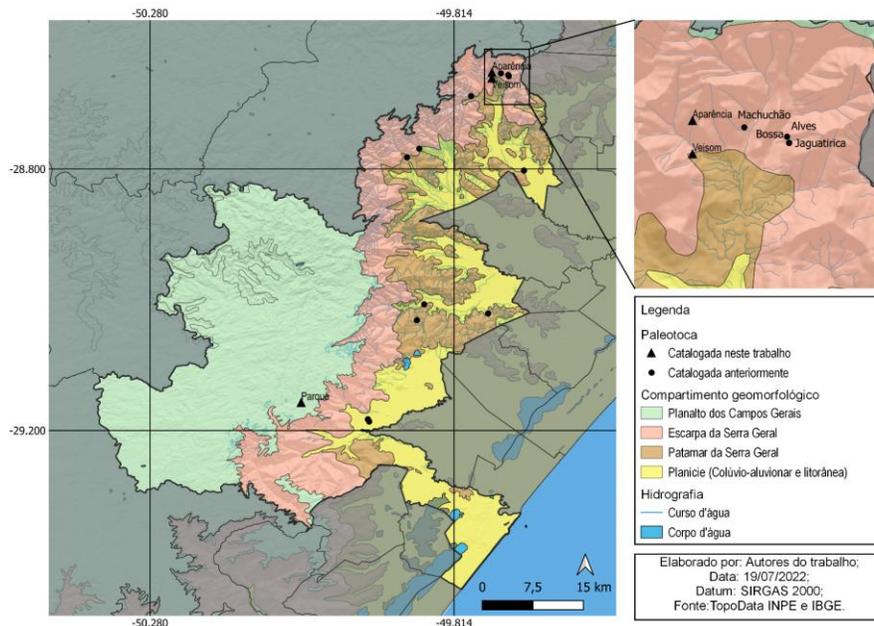


Figura 1: Mapa de compartimentos geomorfológicos e distribuição das paleotocas. Fonte: Arthur Bechtel.



Figura 2: A) Interior da paleotoca da Aparência, nota-se marcas de garras dos escavadores. B) Interior paleotoca do Veisom.

Palavras-chave: Megafauna. Paleotocas. Compartimentos Geomorfológicos.